

## **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUAS**

**HELENA DOS SANTOS KIELING<sup>1</sup>; RAFAEL VETROMILLE-CASTRO<sup>2</sup>**

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas/ [kieling.helena@gmail.com](mailto:kieling.helena@gmail.com)*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas/ [vetromillecastro@gmail.com](mailto:vetromillecastro@gmail.com)*

### **1. INTRODUÇÃO**

O projeto priorizou o trabalho com crianças do Ensino Fundamental e professores das escolas das redes municipais e contou com a parceria da Secretaria de Educação do Município envolvido, abrangendo todos os docentes interessados em participar para construir práticas mais significativas em suas salas de aula. Também teve por objetivo a atuação junto a professores de línguas em formação da UFPel e fomentar a reflexão e prática futuras com aprendizagem criativa quando atuarem na Educação Básica.

Nosso objetivo era que a partir dos recursos disponíveis e outros viabilizáveis em escolas públicas urbanas e rurais da cidade de Pelotas (podendo ser expandido para outras cidades da região) transformássemos os espaços de aprendizagem de Línguas Estrangeiras (LE) em processos interativos com Metodologias Ativas (MA) como Aprendizagem Criativa e o Blended Learning, pois consideramos que a LE, além do desenvolvimento cognitivo, é uma forma de emancipação e participação social. Nosso projeto contou com cursos de capacitação para os professores do município, grupo dos professores participantes na rede social para compartilhamento e fortalecimento dos processos pedagógicos e, também, cursos sobre Metodologias Ativas para alunos das Licenciaturas da UFPel, em especial dos cursos do Centro de Letras e Comunicação.

Por meio da multiplicação do número de docentes capacitados a utilizarem Metodologias Ativas e Aprendizagem Criativa (AC) nos contextos de ensino de escolas públicas, pretende-se oferecer ao maior número de estudantes experiências pedagógicas com tais práticas, tornando o ensino de línguas mais prazeroso, individual e contextualmente referenciado e efetivo nessas realidades. A parceria com a secretaria de educação do município e o acesso aos alunos de licenciatura, futuros professores, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) possibilitarão a criação de atores multiplicadores de práticas pedagógicas criativas para o ensino de línguas. Além disso, o momento é propício pois a Universidade tem ampliado a discussão sobre Aprendizagem Criativa por meio de iniciativas junto à Pós-Graduação, como o UFPel Talks: Aprendizagem Criativa, o que pode render apoio especialmente para ações de infraestrutura e divulgação.

### **2. METODOLOGIA**

Primeiramente, o projeto promoveu quatro encontros em formato oficina para discussão sobre modelos pedagógicos e epistemológicos (BECKER, 2012) visando promover uma reflexão junto aos educadores sobre formas de construção de conhecimento e práticas pedagógicas mais construtivistas.

Nestes encontros também foi abordado Metodologias Ativas (BACICH; MORAN, 2017) como Aprendizagem Criativa e o Ensino Híbrido (Blended Learning) (STACKER; HORN, 2015), bem como sites ou aplicativos que favorecem a implementação de práticas pedagógicas inovadoras que contribuam com uma

educação mais prazerosa e colaborativa. Além disso, os encontros tiveram o momento “mão na massa” em que os professores planejaram a implementação das ações para a(s) sua(s) sala(s) de aula. Foram quatro encontros, com frequência mensal e duração de cinco horas cada. Os materiais utilizados foram projetor, computadores, papel, caneta e internet. Após cada encontro de formação, o grupo de educadores manteve contato semanal através de grupo secreto no Facebook para compartilhamento e enriquecimento das práticas. Os educadores participantes utilizaram esse espaço para postagem de fotos e compartilhamento das atividades que planejavam nos encontros presenciais e aplicavam em suas escolas. Ainda pretendemos realizar visitas e encontros da professora pesquisadora às escolas para contribuir com a continuidade da implementação das práticas. Outra ação prevista no projeto são workshops para alunos da Licenciatura da UFPel, visando contribuir com Metodologias Ativas na formação de professores.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento já foi realizado um curso de formação sobre metodologias ativas no Ensino de línguas com a participação de professores do município. Proporcionamos a reflexão sobre o uso de metodologias ativas para ensino de línguas na educação básica pública, promovemos o desenvolvimento de práticas inovadoras na pedagogia de línguas na educação básica pública em quatro encontros presenciais e também contando com relatos dos docentes em formação continuada através do grupo na rede social Facebook que foi criado com o objetivo de fortalecer e compartilhar as práticas pedagógicas dos docentes envolvidos. Além disso, propiciamos o contato de professores de língua em formação com metodologias ativas através de minicurso ministrado em evento da universidade. Vale destacar que essa experiência trouxe problematizações novas para os professores em formação, que, inclusive, relataram a falta de articulação pedagógica com relação às metodologias ativas em suas experiências enquanto discentes.

### 4. CONCLUSÕES

Este projeto sugere a necessidade de investir na formação inicial e continuada docente sobre a utilização de metodologias ativas de ensino. Obtivemos o envolvimento de professores da rede municipal de Ensino que foram apresentados às metodologias ativas através de quatro encontros presenciais com momentos de reflexão e prática. Tais professores construíram sequências didáticas com o aporte de metodologias ativas e levaram esse trabalho para suas salas de aula, refletindo, assim, de forma positiva em centenas de jovens alunos da rede pública de ensino. Além disso, também foi oferecido minicurso para os professores em formação que se mostraram bastante interessados no tema. A partir da intervenção em ambos os contextos é possível afirmar a necessidade de pesquisas sobre metodologias ativas, bem como cursos de capacitação docente e o trabalho com essas metodologias ainda durante a formação docente a fim de inovação das práticas pedagógicas.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2017.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento**. 2 ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

HORN, Michael; STAKER, Heather. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.